

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0801

ANÁLISE DA VOLATILIDADE DE ATIVOS BRASILEIROS UTILIZANDO MODELOS DA FAMÍLIA ARCH E SUAS COMBINAÇÕES

Rafael de Senne Garcia (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ivette Raymunda Luna Huamani (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Este trabalho tem como foco analisar modelos comumente utilizados na estimação da volatilidade dos retornos de séries de preços de ações e commodities do mercado nacional de capitais. Foram consideradas três séries associadas a níveis de risco e setores diferentes, a saber: Sabesp (SBSP3), Gerdau (GGBR3) e um índice do preço da soja no mercado brasileiro, para o período de 02/01/2002 a 28/12/2012. Foi usado o programa SAS e analisando as séries, constatou-se a presença de heterocedasticidade e não normalidade dos resíduos, justificando o uso de modelos da família ARCH. Estes modelos mostraram-se adequados para os respectivos conjuntos dentro da amostra, confirmando o fenômeno de aglutinação de volatilidade. Testes de previsão da volatilidade condicional sobre conjuntos fora da amostra (excluindo 200 observações em cada série) mostraram a eficiência dos modelos ajustados. Isso dá evidências que apontam aos modelos ajustados como adequados para a previsão de curto prazo da volatilidade de cada um dos ativos em estudo. Dentre os modelos ARCH e GARCH ajustados, o modelo GARCH (1,1) obteve o melhor desempenho no conjunto dentro e fora da mostra, com um valor de erro quadrático médio de 0,0005 em média.

Volatilidade - Modelos ARCH - Assimetria